



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DE GESTÃO DE RISCO AGROPECUÁRIO**

MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 16/06/25

Formato da reunião: Apenas virtual

Pauta da Reunião

- | | |
|----|--|
| 1. | Palavras do Presidente da Câmara Temática, Vitor Ozaki (10min) |
| 2. | Informes da Secretaria da Câmara, CGAC/SPA/MAPA (05min) |
| 3. | Apresentação da proposta conjunta FENSEG/IRB. (15 min) |
| 4. | Relato do Projeto do Banco Mundial. (15 min) |
| 5. | Observatório do Seguro Rural da Fundação Getúlio Vargas. (15min) |
| 6. | Aumento de pedidos de recuperação judicial no agro agravando o risco. Ofício nº 5/2025/DEGER/SPA/MAPA. Lucas Oliveira Schauuff; (15 min) |
| 7. | Apresentação dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho (40 min)
GT 1: Política Integrada de Gestão de Riscos na Agropecuária - Coordenador: Jairo Costa;
GT 2: Inovação Tecnológica, Científica e de Negócio - Coordenador: Lucas Oliveira Schauuff;
GT 3: Integração Crédito e Seguro Rural - Coordenador: Fabio Luiz Perfeito Damasceno;
GT 4: Acompanhamento e Inovações no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) - Coordenador: Cátia Rucco Rivelles; |
| 8. | Assuntos Gerais; |
| 9. | Encerramento. |

- O presidente da Câmara, Vitor Osaki, saldou a todos, apresentou a data das próximas reuniões da Câmara de Risco. (item 1 da agenda)
- A memória da 4ª Reunião foi aprovada pelos membros. (item 2 da agenda)
- Gilson Martins, UFPR, apresentou o projeto Agir Agro, que tem como um dos objetivos medir de forma mais qualitativa os índices de risco do agronegócio. A primeira fase foi de coleta de dados regionais. A segunda fase terá como base o uso de um questionário com os dados coletados na fase inicial e uma revisão metodológica da pesquisa. Por fim, o projeto visa elaborar índices de riscos regionais que sirvam para elaboração de políticas públicas. (item 4 da agenda)
- Leila Harfuch apresentou o Observatório do Seguro Rural. O trabalho busca consolidar uma série de medidas que já estão em andamento, mas há necessidade de se estruturar para dar mais efetividade a essas medidas. Como exemplo, incorporar critérios socioambientais e climáticos ao seguro rural. Outros pontos, aspecto regulatório, com a necessidade de revisitar as normas que regulam o seguro rural, avaliação de risco com modelagem quantitativa e seguro paramétrico, entre outros. (item 5 da agenda)

- Lucas Schauff ressaltou alguns aspectos relacionados ao aumento do número de pedidos de recuperação judicial no Agro. Ressaltou que há uma mudança no comportamento de alguns produtores que buscaram a recuperação como uma estratégia de negócios, o que pode ter consequências negativas ao Agro. (item 6 da agenda).
- (Item 7 da agenda)
GT1, Jairo Costa, informou que o trabalho foi concluído de forma satisfatória. Foram apresentadas ao MAPA 4 medidas prioritárias: Integração do programa de gestão de risco agropecuário; criar uma plataforma digital para integrar o Plano Safra e programas agrícolas; migração estratégica do Proagro para o PSR; sistema integrado socioambiental; e a modernização tecnológica do monitoramento e avaliação.
GT2, Lucas Schauff, a inovação científica inicial seria alterar zoneamento agrícola para riscos de manejo, que seriam mais individualizados. Como inovação tecnológica apontou a criação de um banco de dados integrado, por exemplo, unindo dados da CONAB, SUSEP, IBGE, etc. Como inovação do negócio, verificou-se a segmentação dos agentes, onde falta coordenação entre os agentes, além disso, há o seguro paramétrico para evoluir.

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>